

AFFONSO NUNES

Depois de dezesseis anos no Reino Unido, o músico e produtor Muca retorna às raízes brasileiras com “Beleza”, álbum em parceria com Roberto Menescal. Nesta quinta-feira (11), eles mostram as canções deste trabalho em apresentação no Beco das Garrafas, em Copacabana, com participação especial de Mirella Costa. O álbum chega às plataformas digitais nesta sexta, 12.

A parceria reúne mais de seis décadas de nossa tradição musical. Menescal, um dos pais da bossa nova nos anos 1950 e 60, encontra em Muca um produtor que dialoga com essa tradição sem repeti-la. “Quando Muca me ligou, fiquei muito animado. Projetos assim permitem aprender algo novo”, comenta o veterano músico.

Gravado entre Londres, Rio e São Paulo, o álbum mescla influências de lofi, folk e bossa nova. Muca trabalhou com o baterista Bruno Buarque, o finger drummer Pancho Trackman e letristas como César Lacerda e L.A. Salami. “Este é o projeto musical mais ousado que fiz. Quis abraçar novas técnicas de produção, mas não queria fazer um álbum que pudesse ter sido feito há 50 anos”, afirma Muca.

A estrutura do trabalho é, portanto, arrojada. Doze cantoras diferentes dividem as composições, seis em português e seis em inglês. Entre elas estão Liana Flores (conhecida pelo hit “Rises To The Moon”), a franco-senegalesa Anaiis, Fabiana Cozza, Josyara, Sofia Grant, Mirella Costa, Ilessi, Alice SK, Heidi Vogel, Joia Luz e



Rafael Boccanera/Divulgação

Muca e Roberto Menescal: o jovem músico buscou referência bossanovistas mas não quis um álbum que pudesse ser lançado há 50 anos

# Brasilidades renovadas

Músico radicado no Reino Unido, Muca reconecta-se às raízes brasileiras em álbum produzido com Roberto Menescal

Amanda Maria.

A escolha dessas vozes representa que “a harmonia — tanto musical quanto social — só é possível através da coexistência de diferentes tons”, segundo Muca. O

primeiro single, “Playing On The Loose Fields”, com Anaiis, soa etéreo, espaçoso. “Versos Singelos”, com Mirella Costa, tem como referência clássicos da canção popular brasileira como “Vivo Sonhan-

do” e “Meditação”.

“Ladeira”, com Josyara, conecta ancestralidade à vida contemporânea através da mitologia da orixá Obá. “Todo Samba”, com Fabiana Cozza, celebra o gênero como

“cura e celebração comunitária”. “Midnight Lullaby”, com Liana Flores, une bossa, indie e folk.

Menescal, aos 87 anos, continua gravando e aprendendo. “Eu tenho saudades do novo, e acredito que conseguimos exatamente isso com este álbum”, diz. Muca conheceu Menescal pessoalmente no fim de 2019, após vê-lo tocar em Londres. Colaboraram depois nos singles “Until We Meet Again” e “Like This Before”, com apoio de Jamie Cullum e BBC Radio.

## SERVIÇO

### MUCA - BELEZA

Beco das Garrafas (Rua Duvivier, 37, Copacabana) 11/6, às 21h  
Ingressos: R\$ 70

## ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES



Divulgação

### Violões em sintonia

Igor Lazier e Rafael Mallmith apresentam o álbum “7 Sentidos” em show na Casa do Choro nesta quinta-feira (11), às 19h. Já disponível em plataformas digitais, reúne composições autorais e clássicos do gênero, com destaque para “Daniele”, primeira gravação oficial de uma composição de Dino 7 Cordas. O evento começa às 19h, com participação de Lawanda Garcia no violão. O disco reúne composições autorais e clássicos do gênero, com destaque para “Daniele”, primeira gravação oficial de uma composição de Dino 7 Cordas.



Divulgação

### Autoralidade sergipana

A cantora e compositora sergipana Tori apresenta seu segundo álbum, “Areia e Voz”, nesta quinta (11), às 19h, no Espaço BNDES. Lançado em outubro de 2025 pela Gravadora Guano, o trabalho mistura influências de MPB, psicodelia e rock. No repertório do show, a artista seu trabalho com releituras para canções de autores como Gilberto Gil e Alceu Valença. Em um fio que liga as canções, estão as harmonias etéreas, com acordes tensionados, as melodias entoadas em detalhe pelo registro agudo de Tori.



Divulgação

### Uma voz forjada no R&B

A cantora Tali se apresenta no Blue Note Rio nesta quinta-feira (11), às 22h30, com show que mistura composições autorais e referências musicais que definiram sua trajetória. Filha de Deise Cipriano, vocalista do Fat Family, Tali interpreta obras de Jill Scott e Alicia Keys, além de clássicos do próprio Fat Family, um fenômeno da black music brasileira nos anos 1990. Com performance dançante, a artista demonstra domínio técnico em jazz e R&B, incorporando elementos e sonoridades da MPB.